



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul, Trecho 2, Ed. Premium, Torre I, Térreo, Sala 12
70070-600 – Brasília - DF
Tel.: (61) 3315-7737

Ofício Circular nº 076/2016/GAB/DDAHV/SVS/MS

Brasília, 14 de outubro de 2016.

Às Coordenações dos Programas Estaduais e Municipais de DST/Aids

Assunto: **Informativo sobre solicitação de notificação no Siclom**

Prezado(a) Senhor(a),

1. A subnotificação em HIV/aids ainda é um importante problema de saúde pública no país. Cerca de 30% das pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA) que estão em terapia antirretroviral (TARV) não apresentam registros de notificação no **Sistema de Informação de Agravos de Notificação** (Sinan).
2. Para reduzir o número de subnotificações, foi desenvolvida uma nova funcionalidade no **Sistema de Controle Logístico de Medicamentos Antirretrovirais (Siclom)** que identifica, dentre as PVHA em TARV, aquelas que não foram notificadas no Sinan.
3. Após a identificação, o Siclom gera um alerta, bem como uma carta que poderá ser impressa e entregue ao paciente, orientando-o a solicitar o número de notificação ao seu médico. Destacamos que essa funcionalidade **não bloqueia** a dispensação de ARV.
4. Esse número deverá ser informado na Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) no momento da próxima dispensação. O dispensador deverá inserir o número na opção “cadastro do usuário SUS” do Siclom; após esse procedimento, os alertas não mais serão gerados.
5. No sentido de otimizar esse processo, foi realizado um cruzamento de bancos de informações para garantir que as notificações já realizadas sejam reconhecidas pelo sistema, evitando assim o retrabalho. Porém, em casos de duplicidade de cadastros entre o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e o Siclom, pode haver alertas para casos já notificados. Nessas situações, antecipamos nossas desculpas.

6. Diante do exposto, agradecemos a parceria e colaboração para sensibilizar os profissionais de saúde, reduzir a subnotificação no país e melhorar as informações de saúde para a assistência e a gestão do cuidado às PVHA.

Atenciosamente,



ADELE SCHWARTZ BENZAKEN
Diretora do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle
das DST, Aids e Hepatites Virais